

São Paulo, 10 de novembro de 2011

Metalúrgicos injetarão R\$ 5,7 bilhões na economia com o pagamento do 13º salário de 2011

O pagamento do 13º salário de 2011 aos 2,3 milhões de metalúrgicos de todo o país irá injetar aproximadamente R\$ 5,7 bilhões na economia. Esse valor representa 37,8% de todo o valor injetado pela indústria e 0,15% do PIB (Produto Interno Bruto) estimado para o ano em questão.

A estimativa feita leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para efeito do cálculo, o DIEESE não considera os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Também não é considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que funcionários de muitas empresas recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. Não são também contabilizados os casos de categorias que o recebem antecipadamente por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Análise dos resultados

Na Tabela 1 são apresentadas algumas informações por Unidade da Federação e Grandes Regiões, a saber: o número de trabalhadores; massa salarial e remuneração média (todos para dezembro de 2010), e o saldo de empregos criados em 2011, o emprego total estimado para agosto de 2011, as estimativas de rendimento médio e massa salarial em agosto de 2011 e, por fim, quanto representa o pagamento do 13º salário em relação ao valor estimado para o PIB de 2011.

As Unidades da Federação que mais contribuem para o total de R\$ 5,7 bilhões são: São Paulo com R\$ 3 bilhões (pouco mais de 50% do valor injetado na economia brasileira); Minas Gerais, com R\$ 615 milhões; (10% do total); Rio Grande do Sul com R\$ 510 milhões (9% do total) e Paraná com R\$ 362 milhões (6% do total). Já na região Norte se destaca o Amazonas com R\$ 178 milhões (3% do total); no Nordeste a Bahia com pouco mais de R\$ 93 milhões (1% do total) e no Centro Oeste o Estado do Goiás com R\$ 36 milhões (menos de 1%).

TABELA 1
Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário - trabalhadores na ativa do **RAMO METALÚRGICO**
Brasil, 2011

Região Geográfica	RAIS 2010			Saldo CAGED 2011 (jan a ago)	Emprego Formal estimado 2011 (ago)	Rem Média Estimada INPC (1)	Massa Estimada R\$	% do PIB
	Nº Trab.	Massa Salarial dezembro (R\$)	Rem. Média dez (R\$)					
Brasil	2.268.733	5.179.613.296,67	2.283,04	107.050	2.375.783	2436,01	5.787.421.838,68	0,1429
Norte	93.010	166.694.652	1.792,22	17.152	110.162	1912,30	210.662.995,32	0,0052
Rondonia	2.738	3.104.456,50	1.133,84	192	2.930	1209,81	3.544.738,28	0,0001
Acre	360	288.239,42	800,67	-7	353	854,31	301.571,29	0,0000
Amazonas	75.932	137.714.818,28	1.813,66	16382	92.314	1935,18	178.643.748,60	0,0044
Roraima	90	64.476,60	716,41	-4	86	764,41	65.738,91	0,0000
Para	12.676	24.477.198,22	1.930,99	524	13.200	2060,36	27.196.801,09	0,0007
Amapa	209	186.187,62	890,85	57	266	950,54	252.842,79	0,0000
Tocantins	1.005	859.275,80	855,00	8	1.013	912,29	924.145,57	0,0000
Nordeste	121.520	193713366,6	1.594,09	5936	127.456	1700,89	216.788.645,67	0,0054
Maranhao	7.326	15.191.312,56	2.073,62	593	7.919	2212,55	17.521.171,78	0,0004
Piaui	3.321	2.332.355,36	702,31	178	3.499	749,36	2.622.009,17	0,0001
Ceara	25.760	26.768.484,55	1.039,15	1861	27.621	1108,77	30.625.398,16	0,0008
Rio Grande do Norte	5.251	6.213.028,89	1.183,21	-71	5.180	1262,48	6.539.665,48	0,0002
Paraiba	4.363	3.602.196,36	825,62	269	4.632	880,94	4.080.516,52	0,0001
Pernambuco	28.889	48.921.066,97	1.693,42	990	29.879	1806,87	53.987.583,56	0,0013
Alagoas	2.614	2.685.918,94	1.027,51	249	2.863	1096,36	3.138.868,24	0,0001
Sergipe	3.547	3.593.388,68	1.013,08	207	3.754	1080,95	4.057.903,31	0,0001
Bahia	40.449	84.405.614,30	2.086,72	1660	42.109	2226,53	93.756.825,27	0,0023
Sudeste	1.477.757	3.735.048.112,55	2.527,51	44463	1.522.220	2696,85	4.105.206.599,41	0,1013
Minas Gerais	274.804	559.877.329,04	2.037,37	8530	283.334	2173,87	615.932.250,32	0,0152
Espirito Santo	27.251	60.940.957,29	2.236,28	1794	29.045	2386,11	69.304.690,52	0,0017
Rio de Janeiro	135.547	320.784.269,22	2.366,59	4652	140.199	2525,15	354.023.823,64	0,0087
Sao Paulo	1.040.155	2.793.445.557,00	2.685,61	29487	1.069.642	2865,54	3.065.102.605,74	0,0757
Sul	532.734	1.026.536.619,74	1.926,92	35867	568.601	2056,03	1.169.058.032,10	0,0289
Parana	159.428	319.091.335,86	2.001,48	10481	169.909	2135,58	362.853.417,22	0,0090
Santa Catarina	149.924	260.365.762,78	1.736,65	9642	159.566	1853,01	295.676.965,43	0,0073
Rio Grande do Sul	223.382	447.079.521,10	2.001,41	15744	239.126	2135,51	510.655.272,94	0,0126
Centro-Oeste	43.712	57.620.545,33	1.318,19	3632	47.344	1406,50	66.589.545,98	0,0016
Mato Grosso do Sul	7.892	9.274.146,42	1.175,13	1049	8.941	1253,87	11.210.820,16	0,0003
Mato Grosso	7.488	8.688.409,33	1.160,31	225	7.713	1238,05	9.549.094,44	0,0002
Goias	23.261	31.694.954,56	1.362,58	2019	25.280	1453,87	36.753.884,08	0,0009
Distrito Federal	5.071	7.963.035,02	1.570,31	339	5.410	1675,52	9.064.559,41	0,0002

Fontes: MTE. Rais 2010 e Caged 2011;

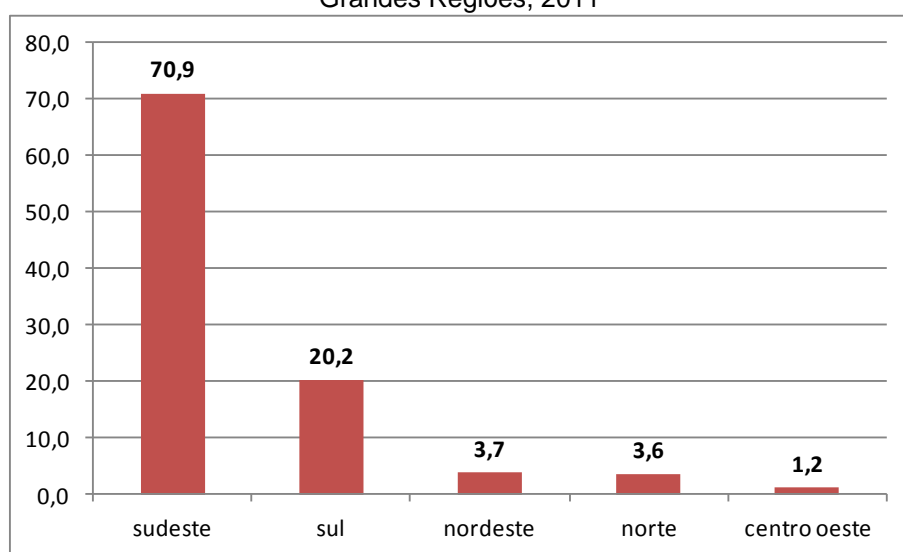
Elaboração: DIEESE.

(1) Atualizado pela variação do INPC médio

Como pode ser observado no Gráfico 1, à região Sudeste responde por mais de 70% montante estimado a partir do pagamento do 13º salário no ramo metalúrgico, o que representa R\$ 4,1 bilhões do total. Já os Estado do Sul do país também se destacam: as três unidades da federação somadas respondem por 20% do 13º pago aos metalúrgicos. Na sequência aparece o Nordeste (3,7%); Norte (3,6%) e Centro Oeste (1,2%).

GRÁFICO 1

Estimativa da distribuição (em %) de Recursos com Pagamento do 13º Salário - trabalhadores na ativa do **RAMO METALÚRGICO**
Grandes Regiões, 2011



Fontes: MTE. Rais 2010 e Caged 2011.
Elaboração: DIEESE.

O papel dos trabalhadores no impacto do 13º no consumo e na geração de empregos e renda

Para exemplificar o que representa para a economia brasileira o valor injeto com o pagamento do 13º salário, tomemos alguns levantamentos recentes que podem auxiliar no entendimento da questão.

Segundo estimativas da Federação do Comércio do Estado de São Paulo – Fecomercio SP, o impacto do 13º salário na economia, considerando-se as vendas do comércio varejista na Região Metropolitana de São Paulo, devem chegar a R\$ 11 bilhões em dezembro deste ano. O que representa aumento de 12% em relação ao mesmo período

do ano passado (R\$ 9,8 milhões). Descontando-se a inflação estimada para o período, o crescimento real previsto pode chegar entre 6,5% e 7% só no mês de dezembro.

Resultado este que impactará na geração de renda e emprego por todo o território nacional, em especial para as Regiões Metropolitanas (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Grande ABC), onde há grande concentração de trabalhadores do setor metalúrgico conforme informações descritas na Tabela 1, que ao consumirem na região onde residem dão sua importante contribuição para o fortalecimento do desenvolvimento econômico regional. O que comprova que não existe comércio ou serviços fortes sem a contribuição de uma indústria forte que valorize o trabalhador dando-lhe condições de trabalho decente.

Conforme divulgado pela CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, estão previstas a criação de 160 mil empregos temporários para o Natal deste ano, estimativa que reflete o otimismo do varejo para as vendas de fim de ano. O que corresponde a um crescimento de 10% nas contratações de temporários em relação a 2010, quando o comércio gerou 144 mil postos de trabalho, e de 28% sobre 2009, com 125 mil contratações.

Além do uso do 13º salário no consumo com as tradicionais compras de final de ano, de acordo com a pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade - ANEFAC, 60% dos consumidores informaram em que pretendem aproveitar o 13º para antecipar ou pagar dívidas e assim iniciar o ano com um pouco mais tranquilidade. Segundo esse levantamento, parte do 13º será reservada para o pagamento de impostos, tributos e gastos de início de ano como, por exemplo, despesas escolares.

Roberto Anacleto dos Santos – roberto@dieese.org.br
Assessor Técnico
Subseção CNTM/FS